

PRÁTICAS EDUCATIVAS COERCITIVAS E A TRANSMISSÃO DE MODELOS FAMILIARES¹

Luízha Asmuz Pereira de Aguiar Pinto²

Patrícia Manozzo Colossi³

RESUMO

As práticas educativas consistem nas diversas possibilidades de estratégias utilizadas pelos pais com o objetivo de orientar o comportamento dos filhos. Tais práticas podem ser consideradas um fator preditor para o comportamento do indivíduo, uma vez que as pessoas tendem a repetir os padrões de educação aprendidos com os cuidadores da infância. Dessa forma, esta pesquisa buscou analisar a percepção de mães acerca das práticas educativas coercitivas utilizadas na educação dos filhos e como as suas experiências da família de origem se expressam na forma de educá-los. Para isso, realizou-se uma investigação qualitativa, por meio de estudos de caso, com três mulheres residentes em um município da serra gaúcha. A análise dos dados baseou-se na compreensão dinâmica dos casos, a partir da síntese de casos cruzados, baseada na teoria familiar sistêmica. As práticas educativas utilizadas pelas mães revelaram-se marcadas pela influência de suas experiências da infância e os resultados demonstram a importância de ampliar o conhecimento dos pais acerca das práticas educativas e a influência negativa das punições corporais.

Palavras Chave: Coerção. Família. Práticas educativas. Transgeracionalidade.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara (RS), como requisito parcial para a aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmica do Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat, RS. *Email:* luizha.asmuz@gmail.com

³ Professora das Faculdades Integradas de Taquara – Faccat, RS. Mestre e Doutoranda em Psicologia Clínica (Unisinos), Especialista em Psicoterapia de Casais e Famílias (Unisinos). *Email:* pmcolossi@gmail.com.